

## *EDITORIAL*

O presente número da revista “Meio Ambiente e Sustentabilidade” tem o objetivo de apresentar ao público as pesquisas que estão sendo realizadas no campo da sustentabilidade, em sintonia com os estudos de um grupo de pesquisa em consolidação que tem como foco as investigações em Gestão do Meio e Sustentabilidade. Deste modo, a revista surge para congregar estudos e pesquisas neste vasto campo, trazendo achados, reflexões e questionamentos que possam dar sustentação e suporte ao entendimento da realidade e, contribuir na busca de processos mais sustentáveis.

Esta edição contempla 11 artigos que abordam temas relacionados à sustentabilidade e, apresenta discussões teóricas que permeiam o conjunto das produções e consubstanciam suas ramificações, como: gestão, resíduos, qualidade do meio natural, saúde, e suas relações na teia social.

O artigo de abertura trata de um estudo local, intitulado “Bairro Tatuquara – Curitiba-Pr: Uma Abordagem Socioambiental”, de Marcia Maria Fernandes de Oliveira e Eduardo Baptista. Os autores mostram que a partir da educação ambiental mobilizadora, impactos positivos no bairro estudado podem ser concretizados, viabilizando soluções socioambientais. Questões como a ação sobre os resíduos sólidos urbanos e a recuperação de áreas verdes foram centrais na mobilização dos moradores e na busca de soluções. Esta experiência visou a sustentabilidade e teve parceria com várias entidades, entre elas a Prefeitura Municipal de Curitiba e, tem sido replicada em outras áreas da cidade.

O segundo artigo, “Educação Ambiental: Breves Considerações Epistemológicas”, de Mario Sergio Cunha Alencastro e José Edmilson de Souza-Lima, traz uma reflexão acerca da educação ambiental em termos epistemológicos. O ensaio debate, por meio de diversas perspectivas teóricas, discorre sobre as limitações da prática da educação ambiental que, muitas vezes, pulverizam seu potencial transformador concentrando-se na mera transmissão de conhecimento das ciências da natureza. Os autores apontam na direção, deste modo, de uma

necessidade de uma epistemologia sustentadora do processo construtivo de uma racionalidade ambiental crítica e vigilante no campo da educação ambiental.

O terceiro artigo, “Educação Ética Como Fundamento Da Sustentabilidade Ecológica”, de Gelson João Tesser e Alvin Moser, tece algumas considerações sobre a necessidade da educação ética ou moral e o compromisso de todos para sua preservação. Para tanto, utilizam alguns autores para discutir a relação entre ética e natureza: Habermas, Karl Otto Apel, de Lipovetsky. Ponderam também sobre a educação ética baseando suas reflexões em Hans Jonas, Rorty e Jean-Paul-Sartre.

O artigo seguinte, “Coleta e Destinação Final Dos Resíduos Dos Serviços De Saúde Hospitalar No Estado Do Paraná”, de Rodrigo de Cássio da Silva, Lucia Helena da Silva Mendes, Vera Lucia Pereira dos Santos e Rodrigo Berté, levanta a problemática dos resíduos sólidos, destacando, principalmente, os Resíduos de Serviços de Saúde. Tal processo é decorrente do inchaço urbano e produção dos vários tipos de rejeitos e aparece como desafio na busca de meios adequados para efetivar a destinação final dos resíduos. O estudo investiga tal dinâmica junto às empresas que participam do processo no Estado do Paraná por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O quinto artigo “Avaliação da Qualidade da Água do Rio Bacacheri, Curitiba – PR”, de Flávia Maria Chamí Neves, Fábio Branco Godinho de Castro, Rodrigo Santiago Godefroid, Vera Lucia Pereira dos Santos e Ricardo Wagner, estuda as análises da qualidade da água do Rio Bacacheri a partir de amostras coletadas, mensalmente, de abril de 2008 a outubro de 2009. Para tanto, testaram exames de Oxigênio Dissolvido (OD), potencial hidrogeniônico (pH), demanda química de oxigênio (DQO), Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Óleos e Graxas (OG), Sólidos Sedimentáveis (SS) e temperatura. Concluem que a grande fonte poluidora é de origem orgânica, o que nos alenta para uma possível revitalização, malgrado a carga de poluição ser significativa.

A “Utilização Dos Peixes Do Rio Bacacheri como Indicadores Da Qualidade Ambiental”, de Rodrigo Santiago Godefroid, Luisi Santos da Fonseca, Rodrigo Cassio da Silva, sexto artigo desta edição, analisa como as ações antropogênicas

afetam a comunidade aquática do Rio Bacacheri de Curitiba – Pr. O estudo definiu dois pontos do rio para coletas mensais e constatou que o ponto 1 apresentou maior diversidade de espécies de peixe, enquanto que o ponto 2 apresentou maior número de indivíduos. Assim, o ponto 1 apresentou melhor qualidade ambiental que o ponto 2 no que diz respeito ao potencial de sustentabilidade.

O sétimo artigo: “Avaliação de Mastofauna para A Implantação de um Conjunto Comercial em Curitiba-Pr, com a Avaliação dos impactos ambientais, de Rodrigo Berté, analisou a condição da mastofauna (fauna terrestre) em uma região na qual seria implantado um conjunto comercial em Curitiba – Pr. O estudo examinou o impacto ambiental na área, especialmente por encontrar-se próxima a um parque e remanescentes florestais. Para tanto, foram utilizados métodos de visualização, pegadas, vestígios dos diferentes organismos indicados de forma a identificar medidas de mitigação e ações correlatas.

O oitavo artigo, “Sobrevivência Das Empresas De Economia Solidária Brasileiras No Prisma Do Capitalismo: Sustentabilidade É Possível?”, de Ademir Moreira Bueno, Aline Mara Gumz Eberspacher, Elizeu Barroso Alves e Vanessa Estela Kotovicz Rolon, discute a possível sobrevivência das Empresas de Economia Solidária (EES) dentro da lógica de mercado capitalista. Sua análise percorre abordagens teóricas e colabora com a discussão sobre o papel social e sustentabilidade destas EES. Discorre-se assim, a concepção e natureza das EES, o preceito de visão de mercado sob à ótica do sistema capitalista; e os pilares que sustentam a compreensão de sustentabilidade.

O artigo seguinte, o nono desta edição, “Cólера na Guiné Bissau a partir de uma perspectiva da epidemiologia ambiental”, de Paulo Henrique Battaglin Machado, Silvério Katar e Elizabeth Hartog traz um panorama dos riscos ambientais, em particular a falta de saneamento e o impacto na saúde, entre eles a cólera. O artigo ainda reflete sobre o potencial de riscos da sociedade, bem como conhecimento e enfrentamento do mesmo nos diferentes âmbitos. Dentre as análises, se explora o conceito de probabilidade de risco, típico da epidemiologia e

neste caso específico, explicita os coeficientes de incidência, mortalidade e letalidade para cólera que incrementam as noções de risco.

O décimo artigo, “Desenvolvimento Sustentável E Consumo Consciente: Algumas Reflexões”, de autoria de Mario Sergio Cunha Alencastro, Aline Mara Gumz Eberspacher e Guisela Kraetz, contempla os padrões insustentáveis de produção e consumo e pondera acerca das práticas de consumo mais conscientes. Elabora, dessa forma, uma reflexão crítica da lógica capitalista a qual motiva a sociedade a uma racionalidade cada vez mais consumista. Este cenário, de marketing excessivo, faz com que os mecanismos de mercado exerçam um papel cada vez mais significativo nos processos de estruturação das relações sociais.

O décimo primeiro artigo, Cosmovisão Guarani e Sustentabilidade, de Germano Bruno e Alvino Moser, questiona o modelo de produção capitalista como agente interceptor da economia de subsistência dos Guaranis, sobretudo daqueles que vivem próximos às cidades. Destacam que os projetos de sustentabilidade junto a essas comunidades não prosperam, mesmo com grande potencial de sucesso, em virtude de não atender a cosmovisão Guarani e tampouco utilizar a pesquisa participativa com seus membros. O artigo ainda mostra um projeto de sustentabilidade que valoriza tais pontos, o Observatório Solar Indígena.

É relevante destacar a importância da participação de todos que deram sustentação a esta edição, tanto os envolvidos no processo científico quanto os profissionais de outros âmbitos que fazem desta Revista um sucesso, em particular esta edição. Oportuno também salientar o esquete dado pelo Grupo UNINTER e seus colaboradores, fundamental para tornar possível esta e outras edições.

Desejo a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Paulo Henrique Battaglin Machado

Coordenador da Pós-graduação Presencial em Saúde

Escola Superior de Saúde, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Humanidades